

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 1T23

2023



Aviso

A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo integrada das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho operacional e financeiro do 1º trimestre de 2023**, cujas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e na IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, que se baseiam em premissas e expectativas, as quais poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. A FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AGENDA

1. Visão Institucional
2. Destaques do período
3. Desempenho operacional e financeiro
4. Mercado de Capitais
5. Panorama de Mercado
6. Atualização dos Projetos Estratégicos



Vídeo Institucional



Unidades de negócio

- ✓ **VERTICALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES**
qualidade e sustentabilidade ao negócio
- ✓ **4.850 EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS**
entre colaboradores e terceiros
- ✓ **13 MUNICÍPIOS**
de atuação no estado da Bahia



Verticalização das operações

Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si

Mineração de Cromo



Cromo - **510.000 t/ano**



Produção de Cal Virgem



Cal Virgem - **22.000 t/ano**



Produção de Biorredutor



Biorredutor - **139.000 t/ano**



Produção de Quartzo



Quartzo - **100.000 t/ano**



Geração de Energia



Eólica - **92 Aerogeradores**

Metalurgia - FeCr



Ferrocromo
229 mil t/ano em 8 fornos



Ferrocromo



Ferrocromo BC



Ferrossilício
Cromo

Metalurgia - FeSi



Ferrossilício
113 mil t/ano em 6 fornos



Ferrossilício STD e HP

7 Parques eólicos

Potência instalada - **170,2 MW**



Destaques 1T23 x 4T22



- **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 187,3 milhões e reduziu 1,0%.
- **Lucro líquido consolidado** alcançou R\$ 131,6 milhões e declinou 13,4%.
- **Geração de caixa** de R\$ 109,7 milhões no 1T23.



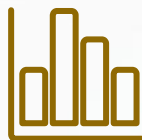
- **Elevação de 10% no volume de vendas**, com incremento de 44,9% nas remessas para o mercado externo e retração de 15,9% no mercado interno.
- **Diminuição de 8,4% no preço médio de venda**, em dólar, das ferroligas.
- **Desvalorização de 1,1% no dólar** médio praticado.



- **Avanço de 10,9% no CPV** das ferroligas, acompanhando a alta no volume de vendas.



- **Retração de 9,3% na produção de ferroligas**, com diminuição de 8,9% na produção de ligas de cromo e 10,2% nas ligas de silício. No caso do FeSi HP, a produção recuou 4,1%.



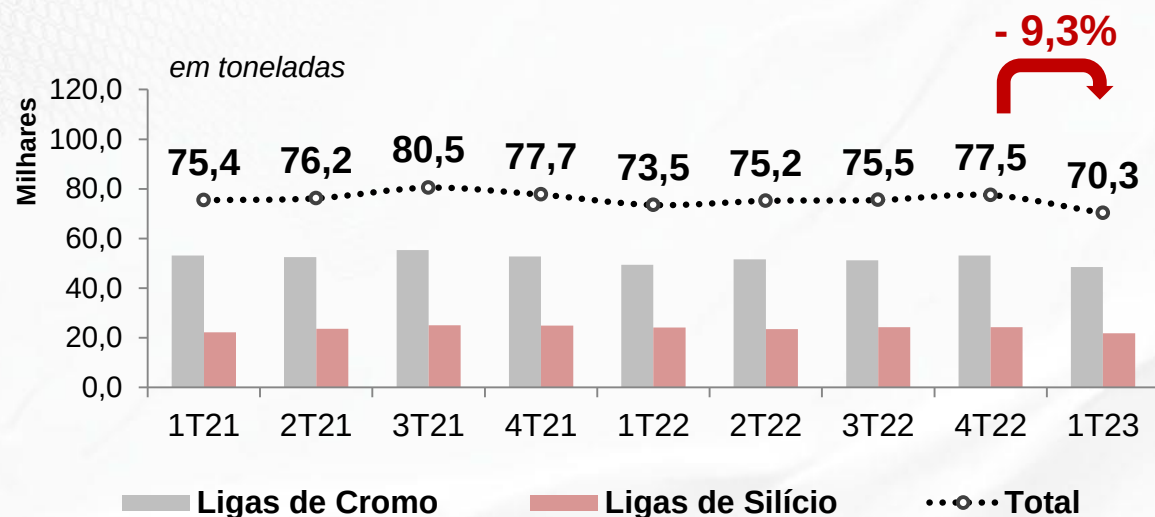
- **Redução de 33,8% no resultado financeiro**, basicamente em função da queda de 21,4% na receita financeira devido à redução da inflação e às turbulências no mercado financeiro.



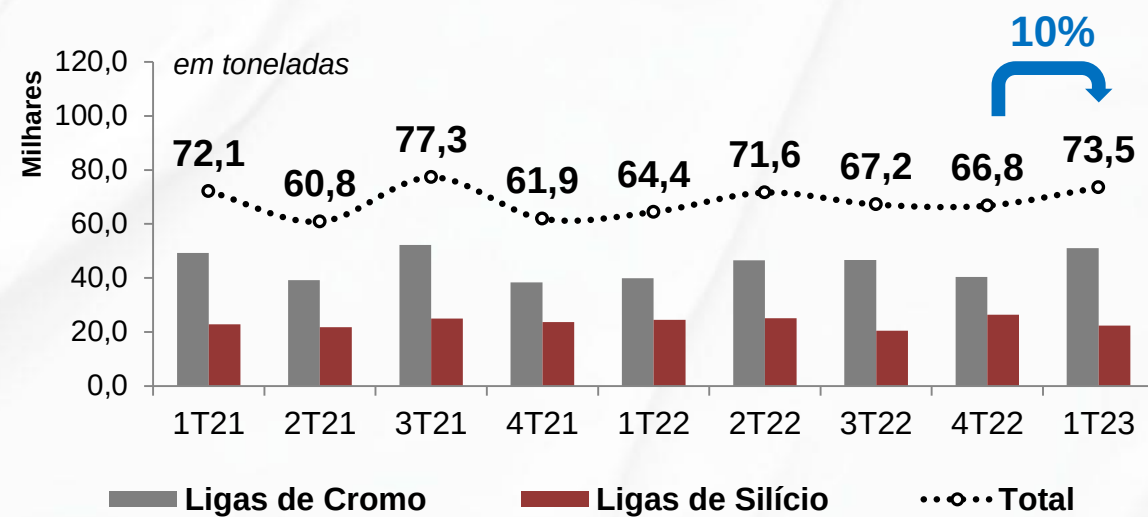
- **CAPEX** atingiu R\$ 57,0 milhões e cresceu 71,2%

Desempenho Operacional

Produção de Ferroligas



Vendas de Ferroligas



- **Redução de 9,3% na produção de ferroligas** em comparação com 4T22, com diminuição de 8,9% na produção de ligas de cromo e 10,2% na produção de ligas de silício. A produção de **FeSi HP contraiu 4,1%** no 1T23 (alcançando 47,1% do total de ligas de silício produzidas, frente aos 41,5% no 4T22).
- **Aumento de 10% nas vendas de ferroligas 1T23** quando comparado ao trimestre anterior, com a seguinte configuração:
 - i) **Incremento de 44,9% no ME**, com destaque para embarques transferidos do 4T22 devido a limitações logísticas;
 - ii) **Redução de 15,9% no MI**, devido à queda nos preços do FeSi e suas consequências para os produtores nacionais.

Produção de energia da BW Guirapá

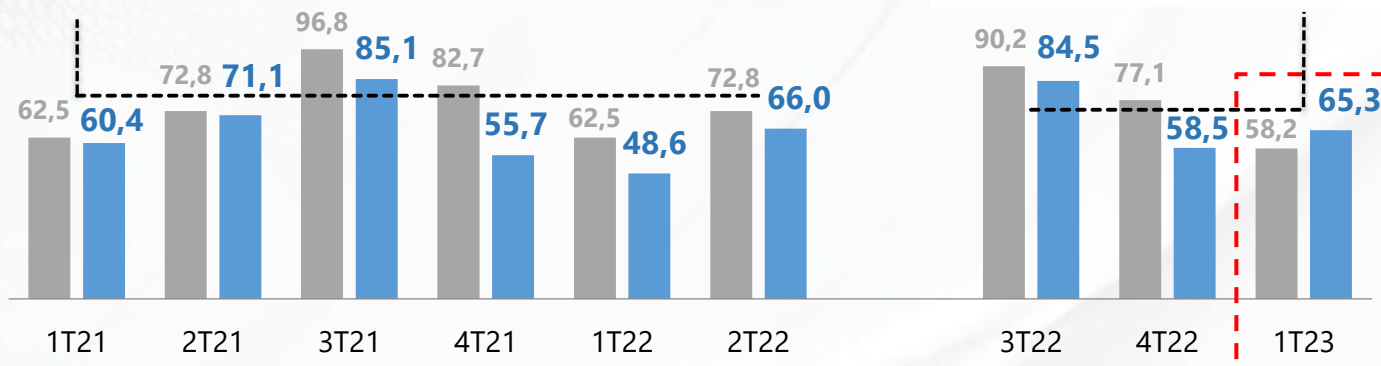


Evolução da energia contratada x Geração Líquida

■ Energia Contratada (MW Méd.) ■ Geração de Energia (MW Méd.)

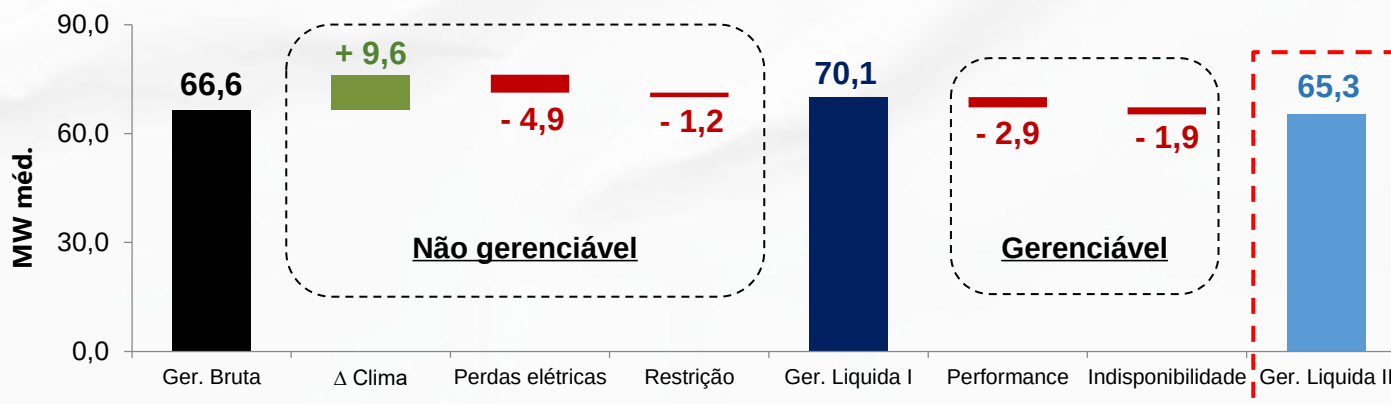
Energia Contratada média anual (2018-2022): 78,7 MW

Energia Contratada média anual ATUALIZADA (2022-2026): 73,3 MW



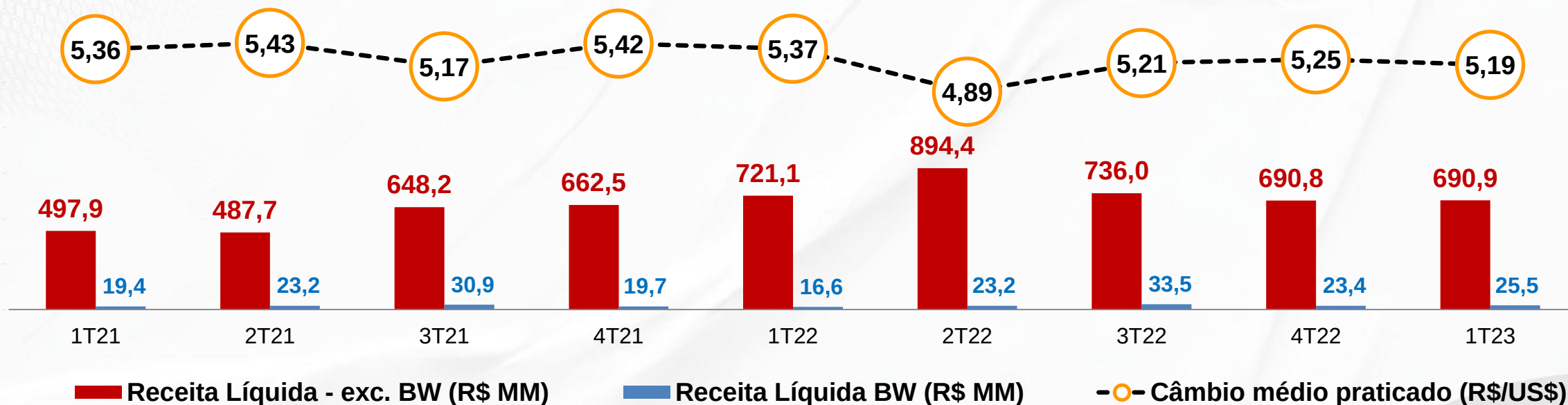
- No 1T23 a geração de energia elétrica da BWG atingiu 65,3 MW médios, patamar 12,2% acima dos 58,2 MW médios contratados para o trimestre.

Geração Prevista x Geração Realizada – 1T23



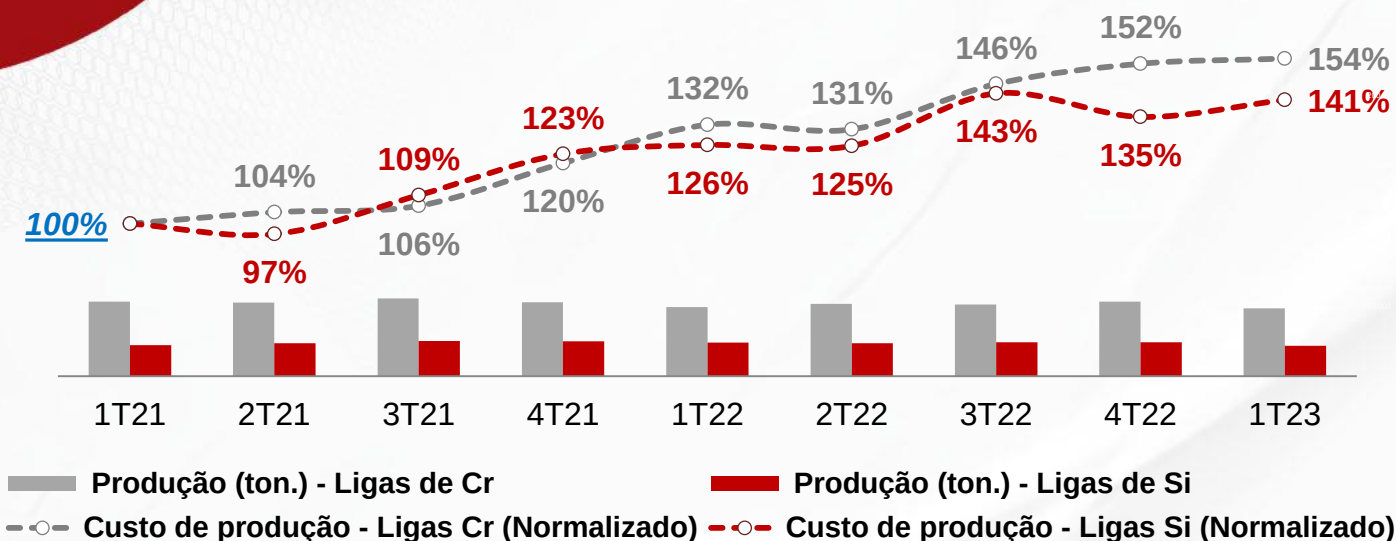
- Os fatores não gerenciáveis (+ 3,5 MW médios) foram determinantes para a performance observada no 1T23, com destaque positivo para o clima.
- Os desvios observados nos fatores gerenciáveis (- 4,8 MW médios) foram impactados pela performance média dos equipamentos e quebra de alguns deles, como 02 gearboxes, 01 rolamento principal e 01 gerador.

Receita Líquida e Variação do Câmbio Praticado

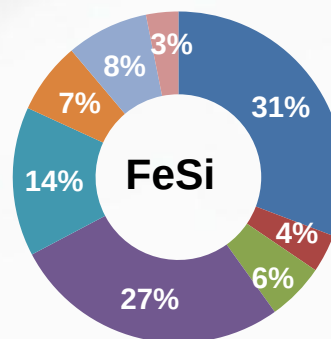
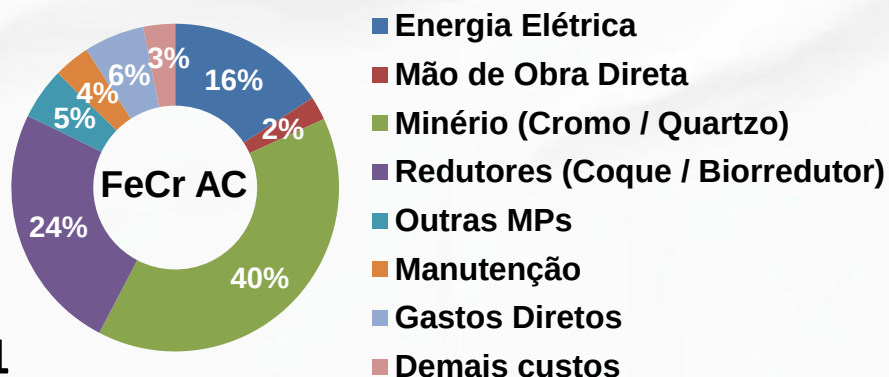


- A receita líquida consolidada do 1T23 manteve-se no mesmo patamar do 4T22, devido às **reduções de 8,4% no preço médio das ferroligas** em dólar e de **1,1% no dólar médio praticado**, que foram compensadas pelo incremento de **10% no volume de vendas**.
- Destacamos o **crescimento de 12,4% nas exportações**, que representaram 56% da receita líquida total do 1T23.

Evolução dos custos de produção



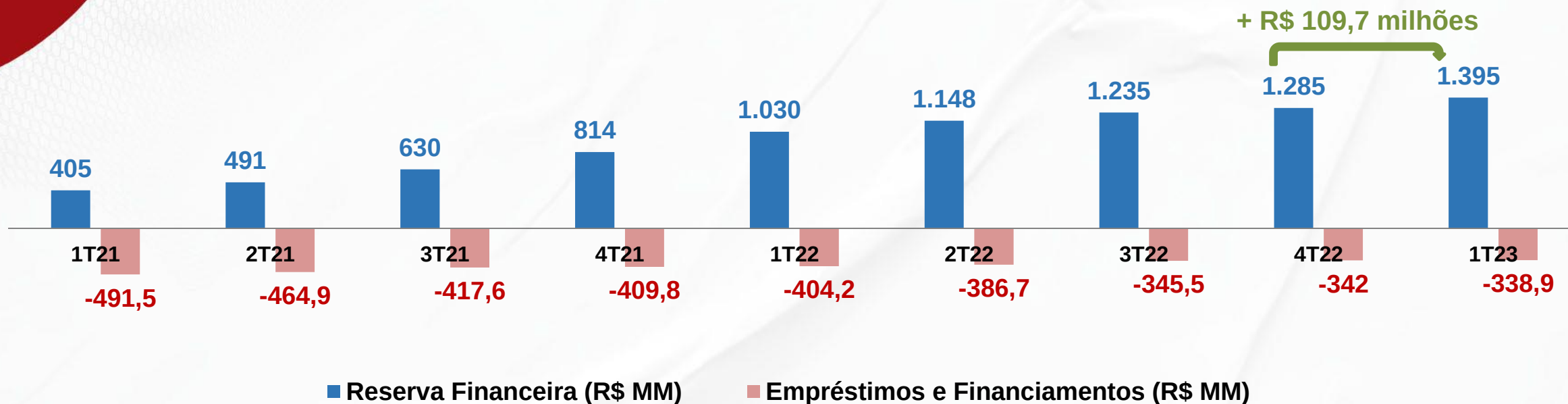
Composição dos Custos de Produção – 1T23



DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO ENTRE 1T23 x 1T22

- **Aumento de 31,8% no CPV das ferroligas**, bastante influenciado pela elevação de 14,1% no volume de vendas.
- **Impactos em cadeia remanescentes do processo inflacionário mundial**, que vêm refletindo-se em nossas matérias-primas, insumos, fretes e serviços, em geral.
- **Queda de 8,7% no custo médio da energia elétrica consumida**, o que repercutiu em todas as ferroligas.
- **FeCr AC**: aumento nos custos do minério de cromo devido à ampliação das reservas operacionais e do coque, que refletiu a alta no preço internacional do carvão mineral.
- **FeCr BC**: elevados custos com redutor FeSi Cr (produzido internamente) e minério de cromo. Além disso, houve incremento nos custos de todas as principais MPs.
- **FeSi 75**: incremento nos custos da pasta eletródica e do biorredutor. Este último foi influenciado pela elevada umidade na madeira consumida, implicando em perda de produtividade e maior aquisição de carvão de terceiros.

Reserva Financeira e Endividamento



DESTAQUES DA GERAÇÃO DE CAIXA DE R\$ R\$ 109,7 MILHÕES NO 1T23:

- ✓ **EBITDA Ajustado** de R\$ 187,36 milhões;
- ✓ Realização de R\$ 57 milhões em **CAPEX**;
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 7,1 milhões;

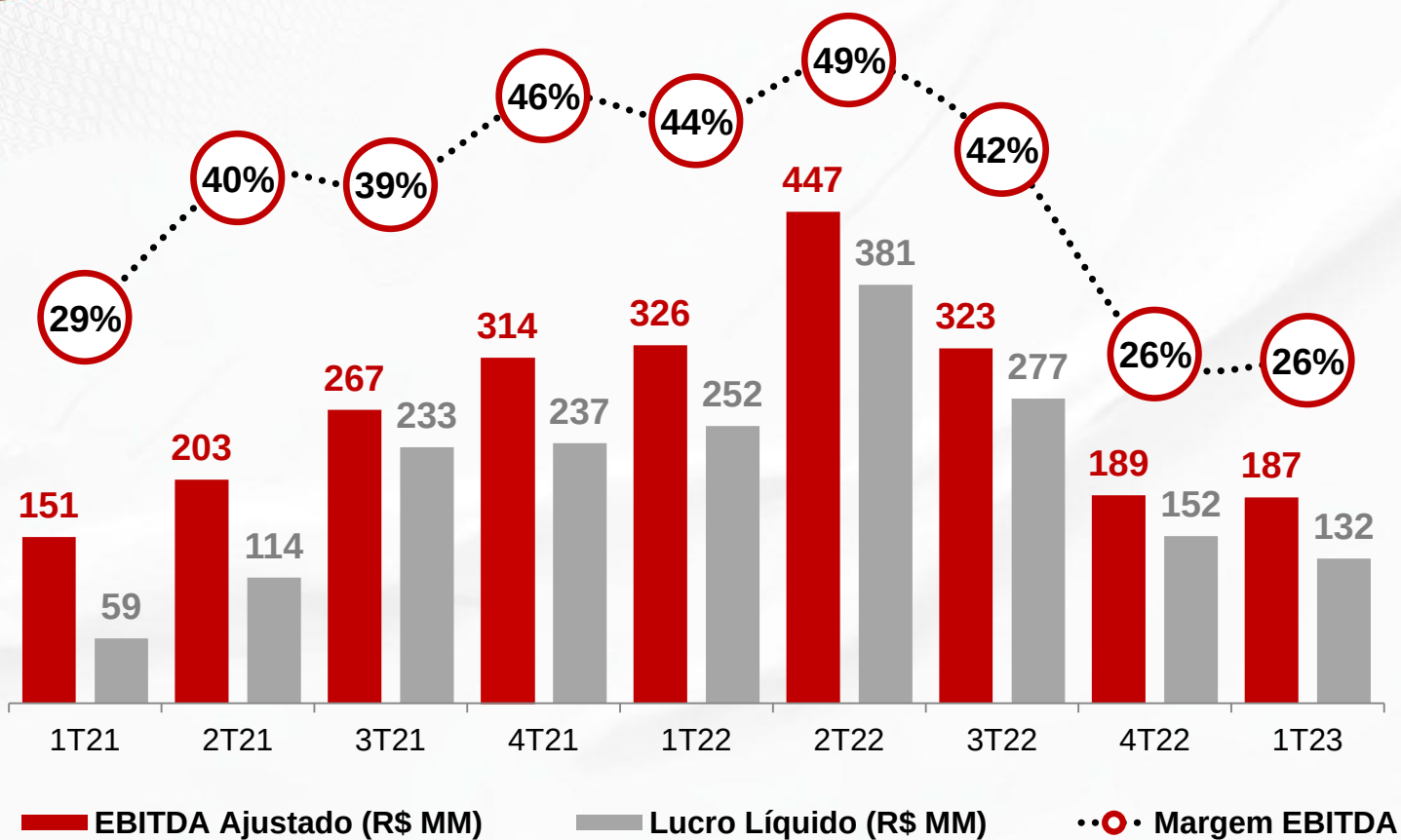
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T23	4T22	Δ%	1T22	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	37,4	47,6	-21,4%	27,5	36,0%
Despesa financeira	(13,8)	(13,4)	3,0%	(13,6)	1,5%
Variação cambial líquida	(0,3)	1,1	-	(17,5)	-98,3%
Subtotal	23,3	35,3	-34,0%	(3,6)	-
Resultado Instrumentos Financeiros Liquidados	-	(0,1)	-	(9,2)	-
Total geral	23,3	35,2	-33,8%	(12,8)	-

DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO NO 1T23

- **Receita de aplicações financeiras de R\$ 37,4 milhões**, montante 21,4% abaixo do 4T22 e derivado da queda na rentabilidade das aplicações financeiras da Cia..
- **Despesa financeira de R\$ 13,8 milhões** relativos aos custos financeiros do endividamento da companhia, em linha com as despesas financeiras do 4T22 (+ 3,0%) e do 1T22 (+ 1,5%).
- **Variação cambial líquida negativa de R\$ 0,3 milhão**, impactada pela valorização do dólar advinda das vendas para o mercado externo ocorridas no período.

Lucro líquido e EBITDA ajustado - consolidados

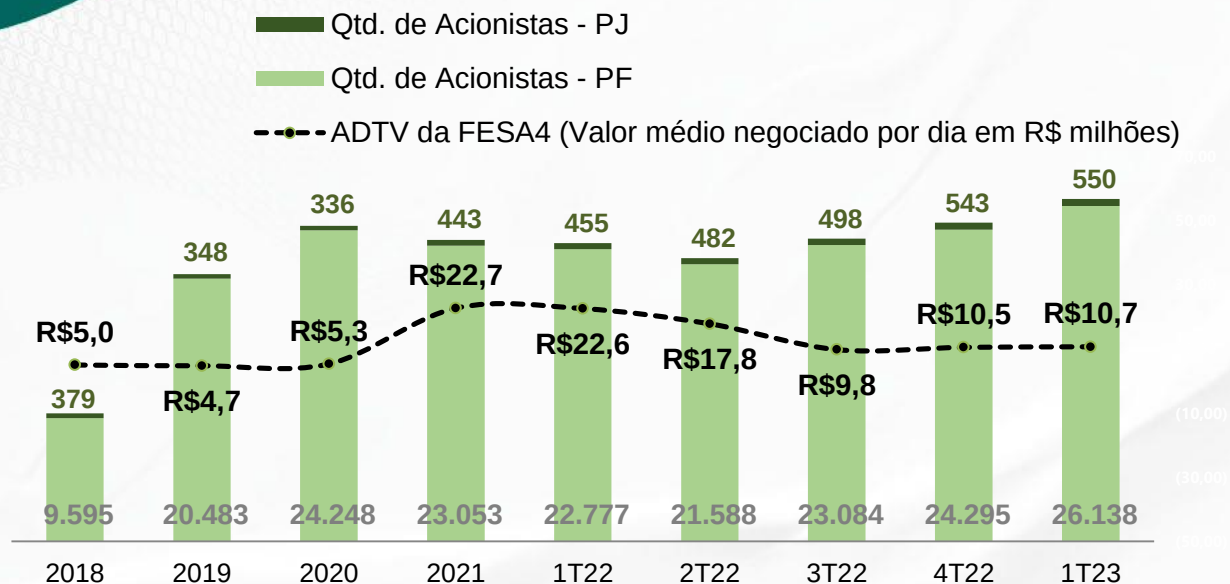


DESTAQUES DO LUCRO ENTRE 1T23 x 4T22

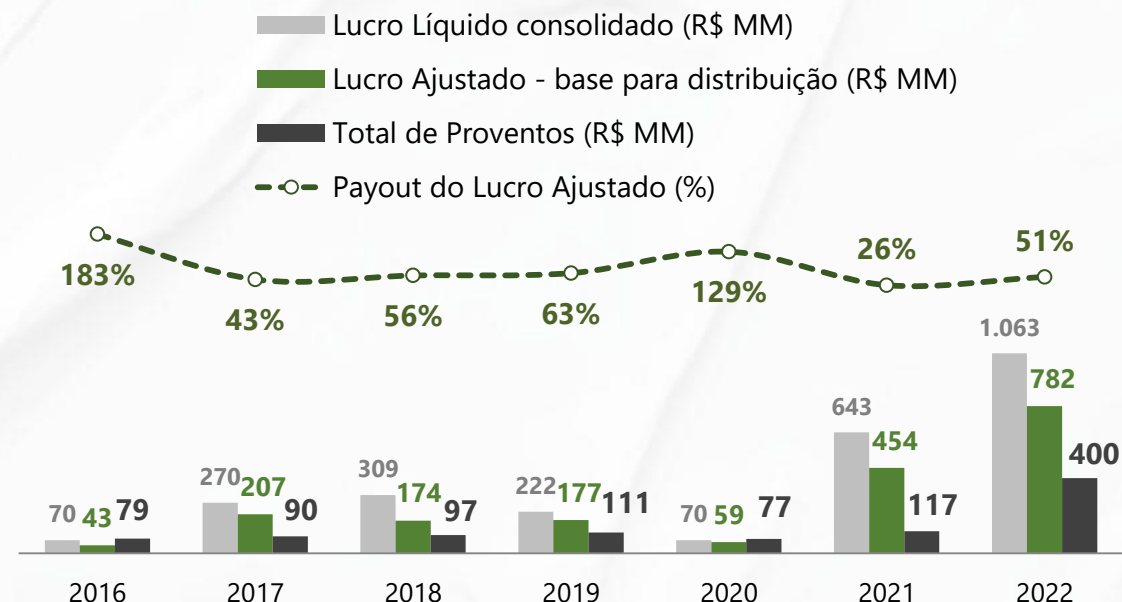
- Redução de 8,4% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas.
- Desvalorização de 1,1% no dólar médio praticado, contudo, ainda se mantendo em patamares elevados.
- Elevação de 10% no volume de vendas de ferroligas e mudança no mix de comercialização em favor do mercado externo, influenciada pela redução nas vendas domésticas.
- Aumento de 10,9% no CPV das ferroligas.

Mercado de Capitais

Liquidez das ações (ADTV) – FESA4 (ref. 31/03/2023)



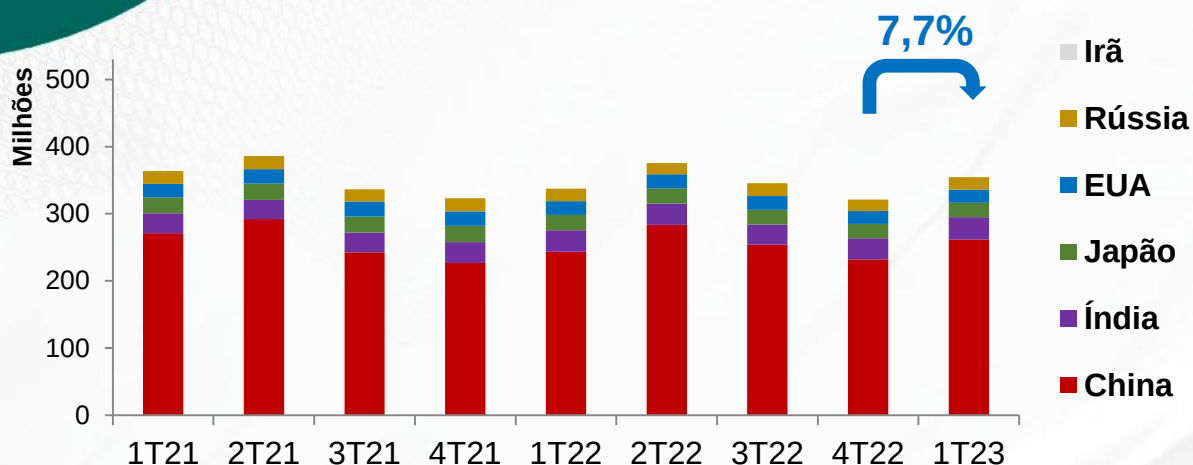
Proventos distribuídos por exercício – FESA4



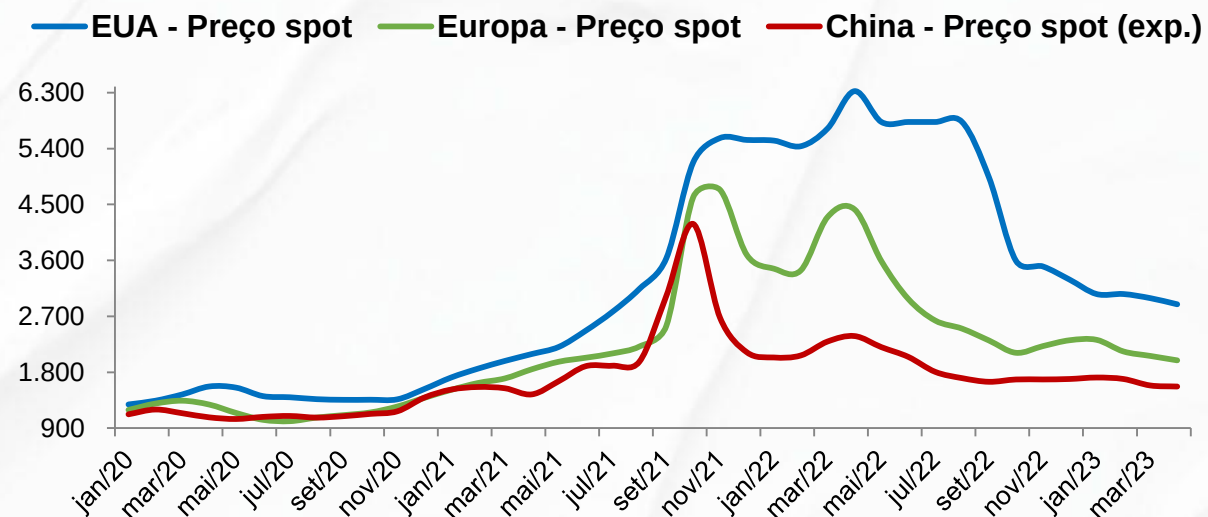
- No 1T23, o ADTV permaneceu no mesmo patamar registrado no 4T22, influenciado pelas manutenções do volume médio de PNs negociadas e da cotação da FESA4.
- No 1º trimestre de 2023 as oscilações sofridas pelo mercado de capitais – tanto por **turbulências locais** (segmentos varejista e de saúde) como por **incertezas sobre a economia mundial** – resultaram em **saída de capital estrangeiro da B3**.

Panorama de Mercado - Aços brutos e FeSi

Produção mundial de aços brutos – ton.



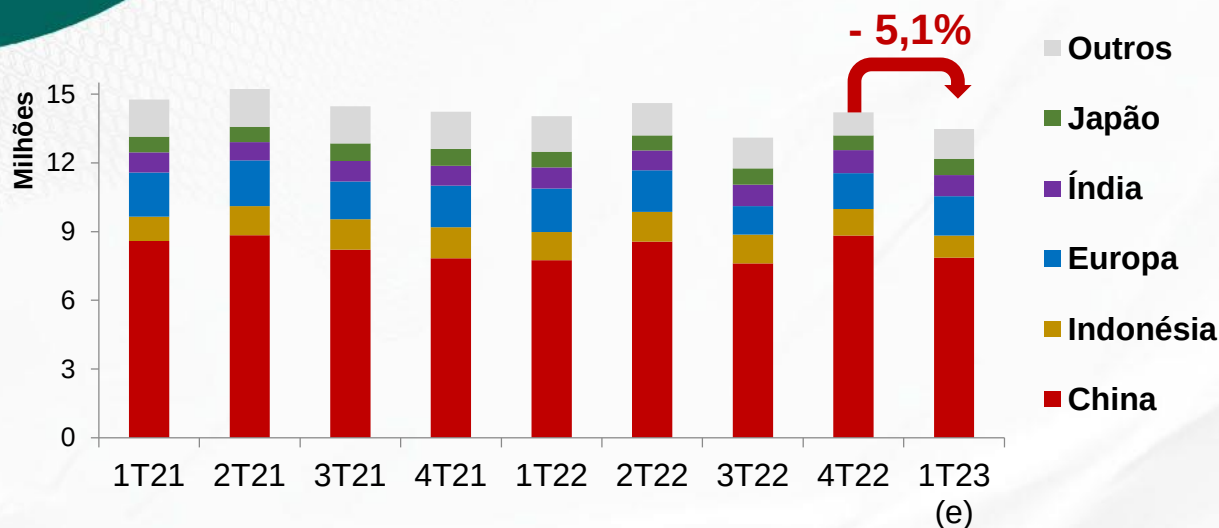
Evolução do preço do FeSi 75 (realizado) – USD/t



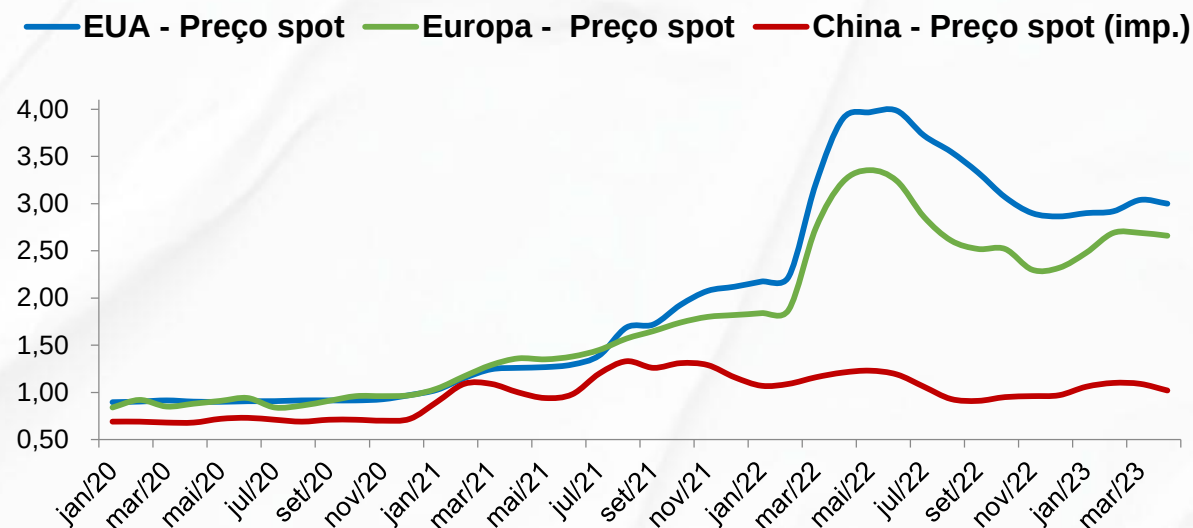
- Segundo o IABr, a produção brasileira de aço bruto ficou estável (+ 0,3%) no 1T23 em relação ao 4T22, o que foi reflexo dos crescimentos de 5,7% no consumo aparente nacional e de 20,2% nas exportações. Se comparada ao 1T22, a produção do 1T23 recuou 6,8%.
- Os preços do FeSi 75 mantiveram tendência de queda no 1T23. Apesar do consumo ter crescido nos três principais mercados entre o 4T22 e o 1T23, com destaque para a China (+ 12,7%), o alívio nos custos com energia prevaleceram na formação de preços do 1T23.
- Para o 2T23, os preços do FeSi 75 mantém inclinação moderada de queda. Por um lado, o atual panorama econômico tende a restringir o consumo de aço e pressionar os seus preços e custos para baixo. Por outro lado, muitos produtores de liga operam próximos ao breakeven.

Panorama de Mercado - Aços inox e FeCr

Produção mundial de aços inoxidáveis – ton.



Evolução do preço do FeCr AC (realizado) – USD/lb



- Segundo estimativas de relatórios especializados, **houve manutenção (+ 0,8%) na produção brasileira de aços inoxidáveis no 1T23** frente ao 4T22. Já em relação ao 1T22, a produção avançou 33,9% no 1T23.
- No 1T23, os preços do FeCr AC na China mantiveram-se propensos ao crescimento.** Embora a demanda chinesa tenha declinado 10,8% entre o 4T22 e o 1T23, os custos com minério de cromo aumentaram na ordem de 25% e impulsionaram a alta nos preços do FeCr AC no 1T23.
- Para o 2T23, **os preços do FeCr AC tendem a trajetória descendente.** Na China, os preços do minério de cromo começaram a corrigir em março/23, assim como o coque. Na África do Sul, restrição no fornecimento e elevação de 19% na tarifa de energia podem restringir a produção.

Projetos estratégicos



Coque



Suprimento de
Biorredutor



Cal Virgem



Casting machine



Suprimento de energia



Minério de Cromo





do empenho
nasce o

futuro

Heron Albergaria de Melo

*Diretor de Relações com
Investidores*

Carlos Henrique Temporal

*Gerente de Relações
com Investidores*

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023

www.ferbasa.com.br/ri

dri@ferbasa.com.br

